

Mais de 21 mil alunos mobilizam-se pela defesa do Oceano

8 de Junho, 2022

Numa iniciativa conjunta da Fundação Oceano Azul, através do programa “Educar para uma Geração Azul”, da Direção Geral da Educação, do programa Estudo em Casa, dos Clubes Ciência Viva na Escola, e da Escola Azul, mais de 21 mil alunos elegeram as três principais prioridades de ação para a defesa do Oceano.

Tendo como ponto de partida as seis áreas prioritárias identificadas pelo movimento Rise UP-Juntos pelo Oceano, lançado pela Fundação Oceano Azul em 2020, os alunos mobilizaram-se para escolher as três medidas que consideram mais urgentes para combater a crise do oceano.

“Recuperar a vida marinha”, “investir num futuro com menos poluição” e “proteger pelo menos 30% do oceano até 2030”, foram as prioridades mais votadas, segundo uma nota divulgada pela Fundação Oceano Azul. Os resultados foram apresentados na manhã desta terça-feira, Dia Mundial dos Oceanos, num evento que contou com a participação do Ministro da Educação, João Costa, do presidente executivo da Fundação Oceano Azul, Tiago Pitta e Cunha, da profissional de bodyboard e ocean leader Joana Schenker e representantes de outras entidades.

Desta votação, resultará um documento assinado por todos os alunos participantes e que será entregue a um alto representante da ONU durante a Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, que decorrerá em Lisboa entre 27 de junho e 1 de julho.

Na cerimónia, João Costa, Ministro da Educação, salientou que “esta iniciativa e este dia são importantíssimos pois permitem atestar o trabalho de ação concreta que se está a fazer nas escolas para toda a temática dos oceanos. Os alunos são formados e mobilizados para construir e para transformar o mundo, um trabalho que envolve todas as disciplinas do currículo e que se traduz em projetos muito concretos”.

Tiago Pitta e Cunha, presidente executivo da Fundação Oceano Azul, destacou a grande adesão à iniciativa, sublinhando a importância da mobilização dos alunos: “os jovens estão a mobilizar-se pelo oceano e temos de os ouvir. O tempo para tomar medidas é agora, não podemos adiar mais ou estaremos a comprometer o nosso futuro, e o futuro das próximas gerações.”

Durante o evento, os alunos partilharam experiências destes programas educativos e refletiram sobre ações concretas para as três prioridades mais votadas, destacando-se a vontade de aprender mais sobre o oceano em todas as disciplinas. Deixaram como sugestões, a exclusão do plástico nas cantinas, a marcação de dias regulares de ações de limpeza de praia com os alunos, e ainda uma maior fiscalização nas áreas marinhas protegidas existentes ou a utilização de redes de pesca biodegradáveis.

